



A EXPLORAÇÃO SENSORIAL E COGNITIVA NO MATERNAL I: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE

Daiane Ostwald Genz¹
Vanessa Espindola Ferreira²
Cláudia Eliane Ilgenfritz³
Cleusa Inês Ziesmann⁴

Resumo: Este trabalho descreve a experiência vivenciada durante o Estágio Curricular Supervisionado em Educação Infantil I, realizado com uma turma de Maternal I na Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Arte e Vida, situada no município de São Pedro do Butiá/RS. O objetivo central da intervenção foi analisar de que forma a mediação docente e o uso de materiais simples podem estimular o desenvolvimento integral de crianças bem pequenas, na faixa etária de um ano e seis meses a dois anos. A prática pedagógica, intitulada “Explorando Cores e Coordenação com Pompons e Tampas PET”, teve como foco o estímulo da coordenação motora fina, o reconhecimento de cores e a percepção sensorial. Nesta proposta, as crianças foram desafiadas a parear pompons coloridos com círculos de mesma cor, inserindo-os em bocas de garrafas PET fixadas em uma base. Ao manusear os pequenos pompons com precisão e exercitar o movimento de rosquear as tampinhas, as crianças aprimoraram o movimento de pinça, desenvolvendo progressivamente as habilidades da BNCC. Metodologicamente, o trabalho adotou uma abordagem qualitativa, estruturada em três etapas: observação participativa do cotidiano escolar, planejamento de atividades e regência docente. O referencial teórico baseou-se nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), orientando a ação pedagógica a partir dos Campos de Experiências “Corpo, Gestos e Movimentos” e “Traços, Sons, Cores e Formas”. A vivência prática revelou que a utilização de recursos não estruturados e de baixo custo, quando acompanhada de uma finalidade pedagógica clara, favorece o protagonismo e a autonomia infantil. A execução da atividade, organizada em duplas e pequenos grupos, revelou que, embora algumas crianças identificassem as cores com facilidade, outras necessitavam de mediação constante para compreender a classificação cromática além do simples ato de encaixar os objetos. A mediação docente permitiu que as crianças explorassem as propriedades físicas dos objetos, construindo novos conhecimentos de forma lúdica e significativa. A experiência evidenciou que a ponte entre teoria e prática reafirma

¹ Graduanda Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo/RS. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. daiane.genz@estudante.uffs.edu.br

² Graduanda Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul – campus Cerro Largo/RS. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. yanessae.ferreira@estudante.uffs.edu.br

³ Doutora em Educação nas Ciências. Professora na Universidade Federal da Fronteira Sul – campus Cerro Largo/RS. E-mail: claudia.ilgenfritz@uffs.edu.br

⁴ Professora Orientadora. Doutora em Educação pela PUCRS, Professora na Universidade Federal da Fronteira Sul – campus Cerro Largo/RS. E-mail: cleusa.ziesmann@uffs.edu.br



a importância da articulação entre os conhecimentos teóricos da universidade e a prática cotidiana na escola. A vivência demonstrou que a organização intencional dos materiais e o respeito ao tempo de cada criança são elementos fundamentais para transformar o brincar em uma oportunidade real de aprendizagem significativa e desenvolvimento cognitivo na primeira infância.

Palavras-chave: Educação Infantil; Coordenação Motora; Estágio Supervisionado; Prática Pedagógica.